



O desenvolvimento do conceito de cognatos deve se iniciar com a apresentação da palavra em suas duas dimensões: o plano de expressão e o plano de conteúdo, ou o significante e o significado. Ao ensinar crianças do 6º ano, facilita explicar que palavras cognatas têm duas características básicas: uma semelhança no sentido (plano de conteúdo ou significado) e uma semelhança na aparência (plano de expressão ou significante). Assim, “gordo” e “engordar” mantêm essas duas relações entre si: no sentido (gordo é aquele que está com sobrepeso e engordar é a ação que corresponde a ganhar peso) e na aparência (o segmento “gord” das palavras se repete, ou seja, torna-as parecidas). A partir da compreensão desses critérios, a noção de radical já se estabelece.

Ao apresentar pequenos grupos de cognatos e mostrar aos alunos a proximidade de significado dessas palavras, destacando a parte que se repete, eles percebem que o radical define as palavras como cognatas umas das outras. Dependendo do aprendizado que têm, é o momento para relembrar primitivos e derivados. A partir dessa descoberta, apresente diferentes sufixos para que percebam sua carga semântica. Alguns exemplos: “-ecer”, “-izar” são formadores de verbos; “-oso”, “-vel” e “-ês” são formadores de adjetivos; “-dade”, “-ção” e “-são” são formadores de substantivos. Os radicais se repetem e sua ortografia se mantém: jeito, jeitoso, ajeitar; casal, casar, casamento; exagerar, exagero, exageradamente.

Público-alvo: 6º ano

Duração: 4 aulas



Expectativas de aprendizagem

- Entender os conceitos de cognato e de radical.
- Conhecer os sufixos mais utilizados das classes significativas da língua.
- Empregar o conceito de cognato na seleção ortográfica das palavras.



Recursos e materiais necessários

- Tiras de cartolina.
- Caneta hidrográfica de ponta grossa.
- Folhas de sulfite (tamanho A3).
- Laboratório de informática com o programa *Word*.



Aplicação

Aula 1 – Descobrindo os cognatos

Você escreve na lousa ou apresenta no *datashow* a seguinte lista de cognatos:



- Beleza
- Bela
- Embelezar
- Belíssima
- Belamente

Em seguida, pergunta o que há em comum entre as palavras da lista. A expectativa é que os alunos percebam, primeiramente, que há uma relação de significado. Encaminhe esse raciocínio, caso não surjam hipóteses, nesta direção. Para isso, faça as perguntas: “quem tem muita beleza, é...?”; “se está feio e quero que fique belo, eu vou...?”. Espera-se que as respostas dadas sejam “belo” e “embelezar”. Assim, você faz os alunos perceberem a relação semântica entre os termos.

Em seguida, você deve apresentar o segundo critério de definição de cognatos: a aparência. Peça aos alunos que identifiquem na lista o segmento que se repete em toda a família de cognatos: “bel-”. Faça-os perceber que esse segmento parecido é o que garante o significado que relaciona as palavras.

Se preferir trabalhar com apresentação no *data show*, o radical deve aparecer destacado em todos os cognatos da lista, após a explicação.

Depois, distribua a ficha de atividades 1. Vide anexo.

Aula 2 – Segmentação mórfica: conhecendo a estrutura das palavras

Como motivação à aula, explore a apresentação de slides para interagir com os alunos.



Primitivos e derivados

Em seguida, divida a classe em grupos de três alunos, em média. Cada grupo receberá um envelope com tiras de cinco palavras que pertencem a mesma família de cognatos e uma que não pertence. Em seguida, os alunos devem identificar os cognatos e separar os que não são. Exemplos de tiras de cartolina.

POBRE
EMPOBRECER
POBREZA
POBRETÃO
POBREMENTE
APODRECER

IRRITAÇÃO
IRADO
IRRITAR
IRRITANTE
IRRITANTEMENTE
IRRITADO

GOSTOSO
GOSTAR
DESGOSTO
GOTA
GOSTOSURA
GOSTINHO

FRAGILIDADE
FRAGILMENTE
FRAGILIZAR
FRACO
FRÁGIL
FRAGILIZAÇÃO



Depois de confirmadas as palavras que estão fora, proponha aos alunos que segmentem as cognatas, destacando o radical e os outros elementos que o precedem ou sucedem na estrutura. Assim, devem ser coladas no sulfite as palavras da lista segmentadas. Este exercício faz com que os alunos trabalhem concretamente a segmentação mórfica.

GOST-

-OSO

GOST-

-AR

E assim por diante.

Aula 3 - Cognatos e classes de palavras

No laboratório de informática, ou numa folha de papel, solicite que os alunos criem uma tabela com quatro colunas. Na primeira linha, devem ser escritas as quatro classes significativas de palavras:

SUBSTANTIVO	ADJETIVO	VERBO	ADVÉRBIO

Na sequência, ofereça palavras para serem colocadas numa das colunas, por linha. O objetivo é fazer com que os alunos reconheçam os critérios aprendidos nas aulas anteriores e preencham os cognatos. É preciso alertá-los de que há famílias de cognatos que não têm termo em uma ou outra classe.

SUBSTANTIVO	ADJETIVO	VERBO	ADVÉRBIO
Realidade			
	Saboroso		
		Humilhar	
			Dedicadamente
Altura			
		Entristecer	

a verificação, destaque sempre a semelhança física entre os cognatos e a identidade de significados. É positivo mostrar que o advérbio deriva do adjetivo em sua forma feminina, acrescida do sufixo “mente”. O conceito de primitivo pode ser retomado e aprofundado, mostrando que a palavra menos extensa e com menor número de elementos agregados ao radical, será, via de regra, a primitiva das demais.

Aula 4

A proposta dessa aula é perceber se os alunos dominam o critério de que cognatos mantêm a mesma ortografia. Assim, faça um ditado como aquecimento à atividade, com as palavras:



1. Apressado
2. Pensativo
3. Processo
4. Decisão
5. Procedimento
6. Repensar
7. Pressa
8. Proceder
9. Processamento
10. Decisivo

Feito o ditado, peça aos alunos para lhe ditarem as palavras e escreva todas na lousa. Em seguida, eles devem agrupá-las em cognatos. O resultado deverá ser:

- Apressado/Pressa
- Pensativo/Repensar
- Processo/Processamento
- Decisão/Decisivo
- Procedimento/Proceder

Depois de agrupadas em pares, destaque os radicais das palavras, mostrando que conhecê-las bem, assim como suas derivações e seu parentesco, nos ajuda a grafá-las, porque a ortografia do radical se mantém na família de cognatos.

Passe um exercício que apresenta cinco famílias de cognatos com lacunas a serem preenchidas pelos alunos, para que façam suas hipóteses de escrita. Num segundo exercício, mostre que o sufixo sempre mantém a sua ortografia.

Se desejar, distribua a ficha de atividades 2. Vide anexo.

Outros sufixos podem ser trabalhados ortograficamente, lidando com cognatos, como: **izar, agem, ecer** e mesmo sufixos como **e** ou **i** que, dependendo da consoante que os segue, recebem **m, n** ou têm o **r** ou **s duplicados**. Exemplos: **enriquecer, embarcar, irracional**.



Como saber se o aluno aprendeu

A quarta aula tem um caráter avaliativo. É possível perceber se o aluno aprendeu a usar os cognatos como recurso para seleção ortográfica, quando ele os busca mentalmente para esclarecer uma dúvida ortográfica. As dificuldades ortográficas podem ser verificadas nos exercícios com vários cognatos, que ajudam a identificar se esse conhecimento foi assimilado.

Ficha de atividades 1

1. Identifique, na lista abaixo, se todas as palavras são cognatas. Circule a que não é cognata das demais:

- a. Envelhecer
Velha
Velhice
Velinha
Envelhecido

- b. Alistar
Listra
Listagem
Alistamento
Listinha

2. Identifique o radical de famílias de cognatos, nas relações abaixo:

- a. Sócio
Sociedade
Associar
Socialista

- b. Desastre
Desastroso
Desastrado
Desastrar

3. A partir do radical, escreva três palavras cognatas que os contenham.

- a. Frut-
- b. Trabalh-
- c. Gross-
- d. Jog-

Ficha de atividades 2

I. Preencha as lacunas:

- a. Can___elar / Can___elamento / Can___elado
- b. Depre___ão / Depre___ivo / Depre___ivamente
- c. Ali___ar / Li___o / Ali___amento
- d. Desli___e / Desli___ar / Desli___amento
- e. Re___umido / Re___umo / Re___umir